

ANPUR 2015

Belo Horizonte, maio

Sessão livre: SOCIEDADE E ESPAÇO- ESTÁGIOS DE
DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO URBANO

PERSPECTIVAS A LONGO PRAZO

Planejamento metropolitano em
Londres, Beijing, São Paulo

Csaba Deák
FAUUSP

www.usp.br/fau/deak

1 London, Beijing, São Paulo perspectivas a longo prazo

Diferem NÃO segundo suas
características
tamanho
renda
clima...

MAS segundo o estágio de
desenvolvimento de sua
sociedade →

lugar e papel no capitalismo
mundial →

Posição frente às perspectivas
do planeta Terra →

↳ Definirá sua visão das
perspectivas de longo prazo

2 Perspectivas do capitalismo a longo prazo

Estágios de desenvolvimento do capitalismo movido pela generalização da forma-mercadoria

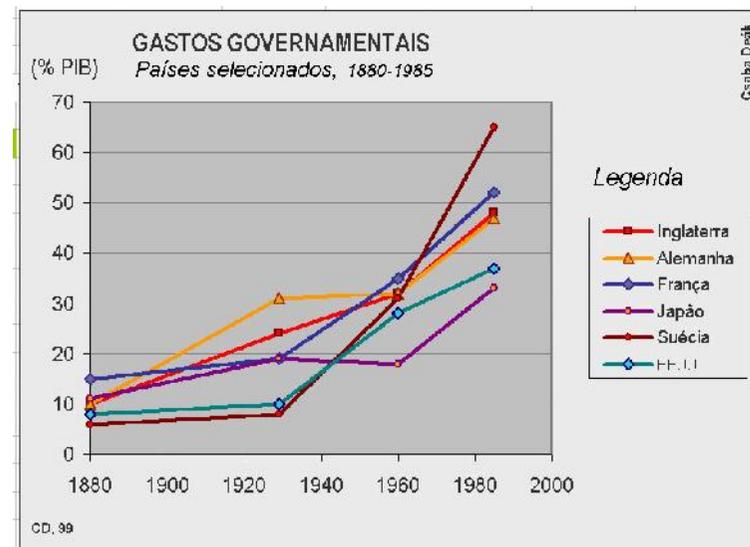
Estágio	Ideologia
---------	-----------

Estágio extensivo	liberalismo
Extensão trab assalariado/ produção de mercadorias	
Altas taxas de crescimento / urbanização	

Estágio intensivo	socialdemocracia
Baixas taxas de crescimento / Produtividade do trabalho ↗	
Níveis reprodução F_t ↗ / Estado de Bem-Estar	
Amplia intervenção do Estado	

Crise contemporânea	neoliberalismo
Remercadorização? (privatização–cum–subsídios etc.)	
Privatização etc.: >> concentração de renda Ball <i>et alii</i> 1989	
Ideologia: desqualificação do Estado [como representante do interesse coletivo]	
desqualificação do próprio interesse coletivo	
→ grupos de pressão (interesses a curto prazo)	

“Capitalismo: estágios de desenvolvimento e formas ideológicas” in DEÁK (2015), Cap.3



1880-1985 Países selecionados
Participação do Estado no PIB

Dados brutos: World Bank *World Development Report 1991*, Washington

1970	1998
19%	30%

1970-1998 Países da OECD
% dos gastos dos governos no PIB
http://www.worldbank.org/data/wdi2000/pdfs/tab1_5.pdf

3 Limites ao crescimento no planeta Terra

histórico da percepção

-4000 Bíblia

Crescei e multiplicai-vos, e povoai a Terra

↳ Reprodução ampliada

1798 Thomas Malthus

Crescimento geométrico vs aritmético

1972 O Clube de Roma

Capacidade de suporte finito: *Limites do crescimento*

1992 Rio

Desenvolvimento sustentável ?

Stiglitz diz possível → Prêmio Nobel

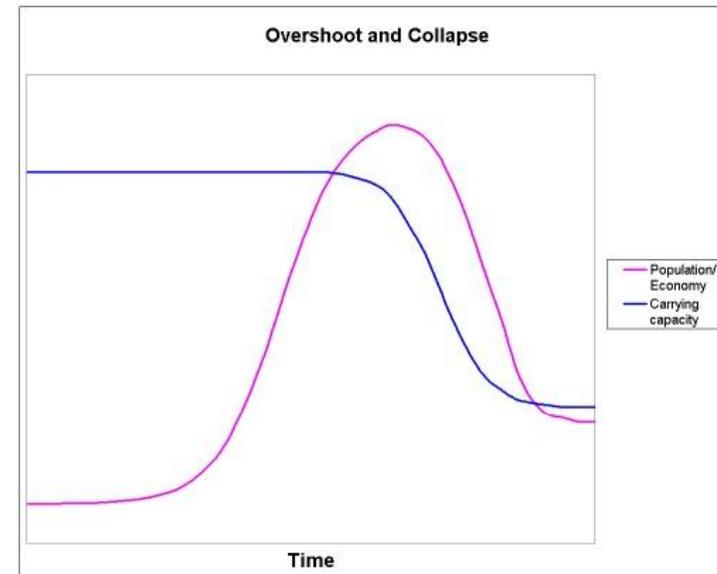
Protocolo de Tokyo

US never signs

2012 Rio +20

(now on)

– tergiversação continua



1972 Meadows, Meadows, Randers

Population vs carrying capacity

Report to the Club of Rome

The only computer scenarios which indicated human welfare could be sustained were ones in which **growth** was reduced. -- **pop** reduced!

The sustainable scale project

4 Assim à crise do capitalismo acresce nova crise: da [própria] reprodução ampliada

Crescimento sustentável: quadratura do círculo

capitalismo: $\pi = 0$ (and falling)

planeta Terra: finita & saturada

Reação neoliberal:

crescimento sustentável square circle

novas técnicas: prevenir depredação ambiental

economia 'verde' ecoprotecionismo

uso 'responsável' dos recursos

steady state 'catch up' growth

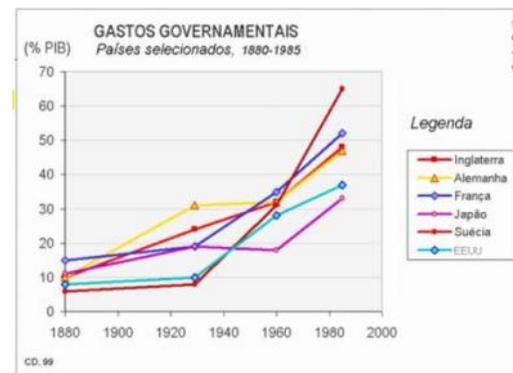
crescimento só aos pobres

Reação 'Radical'

Lovelock, Serge Latouche

de-crescimento redução pop; consumo

de volta à capacidade de suporte



Gastos governamentais em países selecionados (1880-1985) Um século de ampliação do âmbito do Estado -- O estágio intensivo do capitalismo é caracterizado pelo fortalecimento da contra-tendência à generalização da forma-mercadoria, na forma da expansão da produção direta de valores de uso pelo Estado.

↳ crise do capitalismo
↳ neoliberalismo

5 Os últimos vinte anos

Crescimento do consumo

	1992	Δ cr	2010
População	5.5	27%	7.0
Mat primas		40%	
CO ₂		36%	
Renda/capita	mundo 0%	pobre 40%	rico -7%

O mundo em 2010

	In/cap	ftprint
G Britain	36	5.5
China	8	2.4
Brasil	12	3.1
US	48	9.6
World	12	2.7

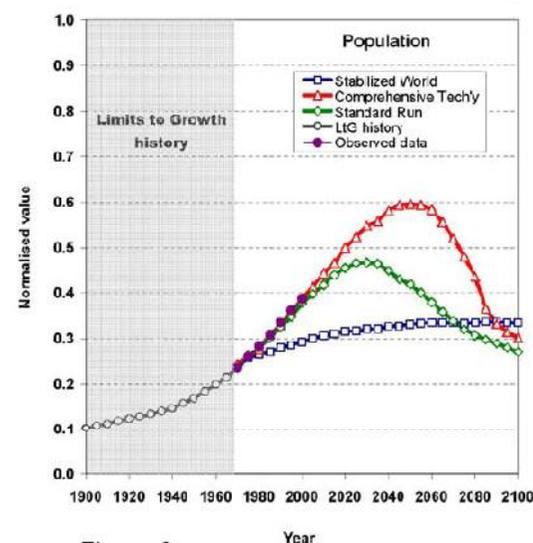


Figure 2.

A comparison of the *Limits to growth* with thirty years of reality

Graham Turner

Nova evidência científica aponta para a gravidade da ameaça que nos confronta. Os novos desafios incluem a intensificação dos problemas anteriores que agora pedem respostas mais urgentes.

Rio+20 Zero draft:11

6 Parâmetros da capacidade da Terra

Nível de consumo (de)	Capacidade de suporte (bn)
África	9.5
Europa	3.0
EEUU	2.7
China, Brasil	5.5
Mundo	4.5

Futuros alternativos em *Limits*, 30 years update

‘Mundo estabilizado’ (azul)

‘Standard run’ (green) *overshoot* e depredação
Técnicas eficientes (red) severa *overshoot* e depr.



Lovelock (2009): 100 – 1000 mi

If a society is in fact successful in putting off limits through economic or technical adaptations, it runs the risk of later exceeding several limits at the same time. What such a society runs out of is the ability to cope.

MRM, 30 yr update

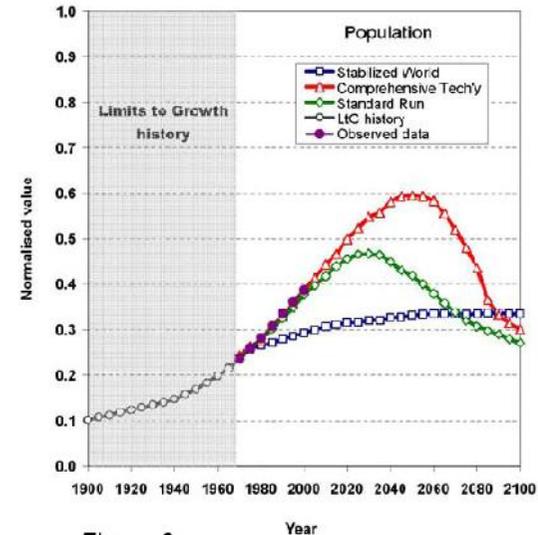


Figure 2.

Comparação de valores observados 1970-2000 (preto) de população global, com as projeções do ‘LtG model’ para os cenários “standard run” (tendência ‘espontânea’, verde), “comprehensive technology” (tecnologia eficiente, vermelho), e “stabilized world” (mundo estabilizado, azul). Os valores calibrados do modelo para 1900–1970 estão representados por círculos vazios.

A comparison of the *Limits to growth* with thirty years of reality

Graham Turner

6a Parâmetros da capacidade da Terra

Simulação das principais alternativas

População e nível dos recursos

Turner x Deák

Mundo estabilizado
(azul)

Tendência atual
(verde) 'overshoot' e depredação

Tecnologia eficiente
(red) severa 'overshoot' e depredação

Capacidade ~12 bi

Turner ↘

decréscimento
(green) limitação já e decréscimento

tendência atual
(brown) crescimento e colapso

tecnologia eficiente
(red) mais cresc. e colapso mais severo

Capacidade hoje ~1bn

Deák ↘

(Lovelock)

Se uma sociedade for de fato bem-sucedida em expandir os limites através de adaptações econômicas e técnicas ('tecnológicas'), corre o risco de na sequência exceder vários limites ao mesmo tempo. O que uma tal sociedade esgota é sua capacidade de lidar.

MRM, 30 yr update

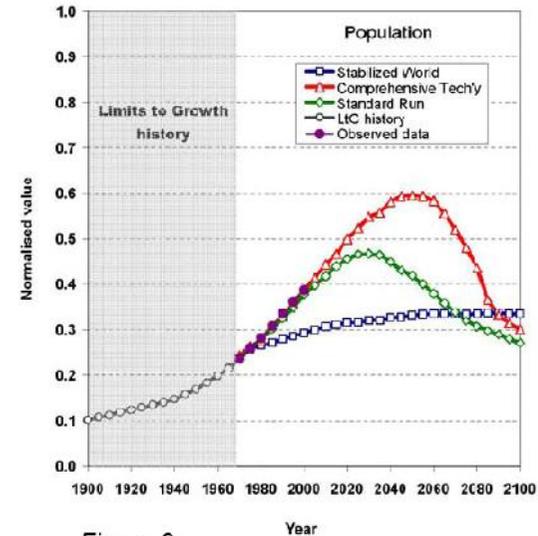
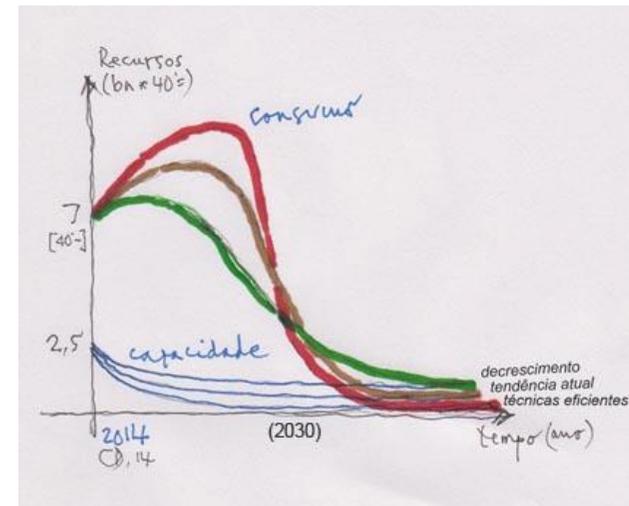


Figure 2.



Decréscimento, tendência atual e 'técnicas sustentáveis'
Fonte: Deák (2015)

7 Alternativas de futuro: utopia

Está claro que a tendência atual do desenvolvimento mundial não é sustentável a longo prazo, mesmo se reconhecermos os enormes potenciais do mercado e da inovação tecnológica

'Lip service' para neoliberalismo, mas colocação clara. Ainda assim, não reconhece a urgência e o limite já ultrapassado
Club of R, 2012

O todo vs partes:

o todo < - > longo prazo

local < - > curto prazo

>>

Conflitos de interesses locais →→

guerras
ou
Estado mundial

(London, Beijing, São Paulo:)

Great Britain: Pelo *status quo* Rio +20: ↩

China: Por *catching up* (tirar o atraso)

Brazil: Idem, exceto...
Impávido colosso... *Deitado eternamente em seu berço esplêndido ...*

Se livrar dos entraves incorporados desde os tempos coloniais?

Deák (1991) [Acumulação entravada no Brasil](#)

Huxley *The brave new world*

Sovereignty of the nations of the past can not solve the problems of the present any more... The Community [European, of Steel and coal] is but a stage towards a new world of the future

Jean Monnet

9. Reconhecemos a necessidade de reforçar o desenvolvimento sustentável globalmente através de nossos esforços coletivos e nacionais, de acordo com o princípio de **responsabilidades compartilhadas mas diferenciadas** e o princípio do direito soberano dos Estados sobre seus recursos naturais.

Rio + 20, *0 draft* "Renewing political commitment "

8 Contra ideologia

O próprio Clube de Roma: *fala* pela conservação mas sempre subordinado à idéia de *crecimento, mercado e progresso* (exceto acima)

Está claro que o curso atual do desenvolvimento mundial não é viável no longo prazo, mesmo se reconhecemos o amplo potencial de aumento de eficácia das técnicas produtivas.

→ isto só influe sobre o nível do patamar sustentável, muito *abaixo* do nível atual

Exemplo típico de tergiversar sobre a necessidade de decrescimento:

A população mundial por hectare já é 50% acima do que o hectare pode sustentar → → mostra que a população **não pode crescer (!)** **indefinidamente (!)**

↳ também os Meadows

falam dos limites, mas não dizem *qual* é ou seria, pressupondo-os sempre *à frente*

... as pessoas deveriam esquecer tudo sobre as cifras astronômicas despendidas em armamentos e aceitar os cortes consideráveis em seu padrão de vida, de modo a viabilizar os custos de "recuperação do meio ambiente": isto é, em palavras simples, os custos necessários à manutenção do atual sistema de expansão da produção de supérfluos.

"Capitalismo e destruição ecológica" in Mészáros (1995:987)

a implicação óbvia, sendo: 'a população deve ser **reduzida**' é duplamente enfraquecida

9 PELO PLANEJAMENTO A LONGO PRAZO

A necessidade da formação de uma sociedade planetária planejada

Ora, técnicas mais eficientes não só não são suficientes para evitar o colapso, mas se isso não for reconhecido, podem ser prejudiciais (Ex. Nuno) –É precisamente o que acontece sob o efeito da ideologia neoliberal.

Por outro lado, na perspectiva de uma ordem mundial ‘sustentável’, surgem conflitos locais que decorrem de interesses de curto prazo

Todo conflito só pode ser resolvido ao âmbito superior:

interesses locais ao central ou social;
de curto prazo na perspectiva de longo prazo –de novo, da sociedade como um todo –

O que implica a necessidade da formação de uma [única] sociedade mundial.

(*global* [vulgar]; *planetária* [ficção científica])

Contra-exemplo:

In the long run, we are all dead.

J M Keynes

Prof. Wu Liangyong, Tsinghua University

2009 Symposium, Beijing:

(na China hoje em dia) há Konfúcio, mas temos outros pensadores igualmente valiosos e na verdade há muitas linhas de pensamento a serem todos levados em conta.

Contanto – e esse deve ser a preocupação primordial e linha mestra do planejamento: não deixar interesses individuais de curto prazo prevalecer frente aos interesses de longo prazo da sociedade como um todo.

socialismo = sociedade planejada [a longo prazo]

A melhor maneira para trazer sobre denominador comum os três pontos de vista diferentes dos três países: Inglaterra, China, Brasil é ter o longo prazo sempre e firmemente em mira e foco.

The best way to bring to a common denominator the three differing points of view of the three countries of ReVisions is to keep long term view always and firmly in focus.

~~ *** ~~

Referências

- BALL, Michael, GRAY F & MCDOWELL, L (1989) *The transformation of Britain. Contemporary economic and social change* Fontana, London
- DEÁK, Csaba (2015) "Capitalismo: estágios de desenvolvimento e formas ideológicas" *À busca das categorias da produção do espaço* Annablume, São Paulo, agosto, Cap.3
- LATOUCHE, Serge (2004) "Degrowth economics: why less should be much more", *Le Monde Diplomatique*, November
- LOVELOCK, James (2009) *The Vanishing Face of Gaia: A Final Warning: Enjoy It While You Can* Allen Lane, London
- MEADOWS, Donella *et alii* (1972) *Limits to Growth* Universe Books, New York
- (1992) *Beyond the Limits* Chelsea Green Publishing Co, White River Junction, VT
- (2004) *Limits to Growth: The Thirty Year Update* Chelsea Green Publishing Co, White River Junction, VT
- MÉSZÁROS, István (1995) "Capitalismo e destruição ecológica" *Para além do Capital* Boitempo, São Paulo, 2002, pp:987ss
- TURNER, Graham (2008) "A comparison of the *Limits of growth* with thirty years of reality" *Socio-Economics and the Environment in Discussion* CSIRO Working Paper Series 2008-09

Resumo

O título ambicioso do projeto ReVisions levanta a questão assinalada no título desta apresentação: o significado, ou a contundência do futuro varia em cada sociedade de acordo com o contexto de desenvolvimento em que a mesma se encontra. Em particular, taxas de juros altos, estagnação e crises diminuem a percepção do longo prazo, enquanto estabilidade e rápido crescimento aguçam a visão de longo prazo e valorizam as perspectivas futuras. Desse modo, Inglaterra, China e Brasil terão visões diferentes de suas perspectivas de desenvolvimento a longo prazo, que serão mais valorizadas nos dois primeiros países, enquanto virtualmente desaparecem no último.

As perspectivas de desenvolvimento social assim diferenciadas devem ou deveriam ser no entanto cotejadas contra uma visão de longo prazo do esgotamento dos recursos naturais do planeta Terra. Uma primeira alerta por Malthus já no século XIX foi ignorada e escamoteada, mas a partir dos anos 1970, que coincide com a exaustão do 'boom' da reconstrução pós-guerra, uma nova onda de alerta surgiu com o Clube de Roma – novamente silenciada para ressurgir com nova urgência pela virada do milênio. Esta crise independe dos contextos individuais das nações que vivem no planeta. Seus contornos são mal apreciados no entanto e as últimas consequências da limitação dos recursos naturais são sistematicamente ignorados e/ou escamoteados pela recusa em reconhecer que elas implicam no fim do crescimento — vale dizer, do capitalismo e mais geralmente, do própria reprodução ampliada. Pela via da perspectiva ou da utopia, o longo prazo desemboca na necessidade da construção de uma sociedade planetária planejada.